

MERCADOS E PREÇOS

Café: Registraram-se altas acentuadas no mercado de café em Santos, durante o mês de outubro, como consequência da resolução 70 da SUMOC. Assim, conforme aponta o quadro I o café estilo Santos tipo 4, acusou entre o início e o fim de outubro uma alta de 25,00 cruzeiros por 10 quilos no disponível. No mercado de entregas diretas essas altas foram ainda mais acentuadas, principalmente para o período de janeiro a junho de 54.

Quadro I

Cotações de café em Santos

Mês de outubro de 1.953 - CR\$ por 10 quilos

Dias	Disponível Estilo Santos, tipo 4	Mercado de Entregas Diretas - Contrato "C"				
		Out.	Nov/ Dez.	Jan/ Jun. 54	Jul/ Dez. 54	Jan/ Junho de 55
1	241,00	-	252,00	255,00	263,00	265,00
30	266,00	280,00	283,00	293,00	297,00	297,00
Diferenças + 25,00		-	+ 31,00	+ 38,00	+ 34,00	+ 32,00

No quadro II apresentamos as cotações médias no disponível nos vários mercados de café. Por esses números verifica-se que enquanto houve altas gerais em outubro em todos os mercados brasileiros, ocorreram baixas no mercado de Nova York, essas também em consequência da resolução 70.

Quadro II

Cotações médias no disponível - 1.953

Mercados	Agosto	Setembro	Outubro
No Brasil: CR\$ por 10 K.			
Estilo Santos, tipo 4	240,85	242,45	258,80
Paranaguá, tipo 4 mole	238,20	239,40	255,15
Rio, tipo 7	185,10	179,17	196,15
Vitória, tipo 7/8	165,00	162,89	176,70
Em Nova York: Cents por libra			
Santos, tipo 4 mole	61,30	61,55	59,30
Paraná, tipo 4	60,72	60,45	57,95
Rio, tipo 7	52,35	51,74	50,94
Vitória, tipo 7/8	48,10	47,95	47,15

Fontes: I.B.C., e Bureau Pan Americano do Café.

As exportações brasileiras de café continuaram em alto nível no mês de outubro. Assim foram embarcadas para o exterior 1.652.550 sacas contra 1.661.757 exportadas em setembro. Por Santos saíram 678.946 sacas, 100 mil sacas a menos que em setembro, diminuição essa que foi compensada por maiores exportações nos outros portos principalmente Vitória e Rio.

Algodão: - Ocorreram sensíveis altas no transcorrer do mês de outubro no mercado de algodão em São Paulo. Conforme se pode constatar no quadro I, no mercado a termo, quer no contrato "Nacional" na Bolsa, quer no contrato "C" na Caixa de Liquidação, entre o 1.º e o último dia útil de outubro ocorreram altas de cerca de CR\$ 24,00 por 15 quilos para os meses mais próximos. No disponível essa alta atingiu a CR\$ 33,00 por arroba. Esse movimento nos preços do algodão foi devido a alteração na nossa política cambial, trazida em 9 de outubro pela resolução n.º 70 da Superintendência da Moeda e do Crédito, e que conforme já salientamos anteriormente (1) veio permitir aos exportadores obter por cada dólar além da taxa oficial - CR\$ 18,36 - mais uma bonificação de CR\$ 10,00.

Quadro I

Cotações de Algodão em Pluma

CR\$ por 15 quilos - Outubro

a) Bolsa de Mercadorias de São Paulo

Dias	Disponível Tipo "5"	Termo - Contrato Nacional					
		mes presente	Dez.	Março	Maio	Julho	Outubro
-	237,00	n.o.	246,00	244,50	237,00	238,50	-
30	270,00	n.o.	270,00	268,50	264,00	264,75	265,50
Diferen- ças.	+ 33,00	-	+ 24,00	+ 24,00	+ 27,00	+ 26,25	-

b) Caixa de Liquidação de Santos S/A
Contrato "C"

Dias	Outubro	Dez.	Março 54	Maio	Julho	Outubro
1	240,00	250,00	257,00	264,00	268,00	-
30	-	274,50	284,00	286,00	289,50	291,00
Diferenças	-	+ 24,50	+ 27,00	+ 22,00	+ 21,50	-

(1) "A Agricultura em São Paulo" - n.º 10 de 1.953.

Em princípios de novembro, o Departamento da Agricultura dos Estados Unidos deu a público mais uma estimativa da atual safra americana. Estima-se que vão ser colhidos naquele país 16.093.000 fardos, ou seja um aumento de quase 1,5 milhões de fardos em relação a primeira estimativa da atual safra. Aliás espera-se nessa safra uma produção média de 325,4 libras por acre, a maior já havida nos EE. UU., pois até esta safra o ano record em rendimento tinha sido o de 1948/49 quando tinha-se verificado uma produção média de 311,4 libras por acre. A produção média esperada para este ano corresponde a cerca de 170 arrobas de algodão em caroço por alqueire.

Essa maior produção nos Estados Unidos veio aumentar ainda mais as disponibilidades mundiais na atual safra 1953/54. Apesar das estimativas da produção mundial dessa safra, serem ainda preliminares, pois ainda não há dados regulares das colheitas nos países do hemisfério sul, o International Cotton Advisory Comitee, estimava, em fins de outubro, a safra dos outros países em 12,8 milhões de fardos que somados aos 16 milhões americanos daria uma produção total de 28,8 milhões de fardos para os países do "mundo livre". Caso esse total seja alcançado teríamos em 1953/54 a maior produção no período depois da guerra e que somados aos 15,5 milhões de fardos que constituíam os estoques em 1.º de agosto (início da safra 1953/54) nos daria uma disponibilidade de 44,3 milhões de fardos. Caso o consumo dos países considerados atinja a 26 milhões de fardos (pouco maior que o verificado em 1952/53) e que as exportações para os países satélites da Rússia atinge a 0,8 milhões (a maior nos últimos 4 anos), teríamos no fim da atual safra (em 31 de julho de 1954) um "carry-over" de 17,5 milhões de fardos, ou seja 2 milhões maior que o anterior. (1). Como vemos não é nada auspiciosa a situação estatística mundial do algodão. Existem sobras volumosas, e a menos que os Estados Unidos adotem as medidas programadas visando um rigoroso controle de área a ser plantada na próxima safra -1954/55-, essa situação provavelmente ainda se agravará mais.

(1) --Veja "A Agricultura em São Paulo" - n.º 7 de 1.953, pag. 18.